

VISITA DOMICILIAR PELO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE

Diego Silveira Siqueira

Enfermeiro, Doutor em Saúde da Criança–SES/RS





Educação em saúde

Orientações sobre prevenção, métodos contraceptivos e cuidados com a saúde sexual e reprodutiva.



Identificação de necessidades

Reconhecimento de demandas e vulnerabilidades das famílias.



Vínculo com as famílias

Escuta ativa, acolhimento e construção de confiança.



Encaminhamento à UBS

Articulação com a equipe da Unidade Básica de Saúde para continuidade do cuidado.

VISITA DOMICILIAR

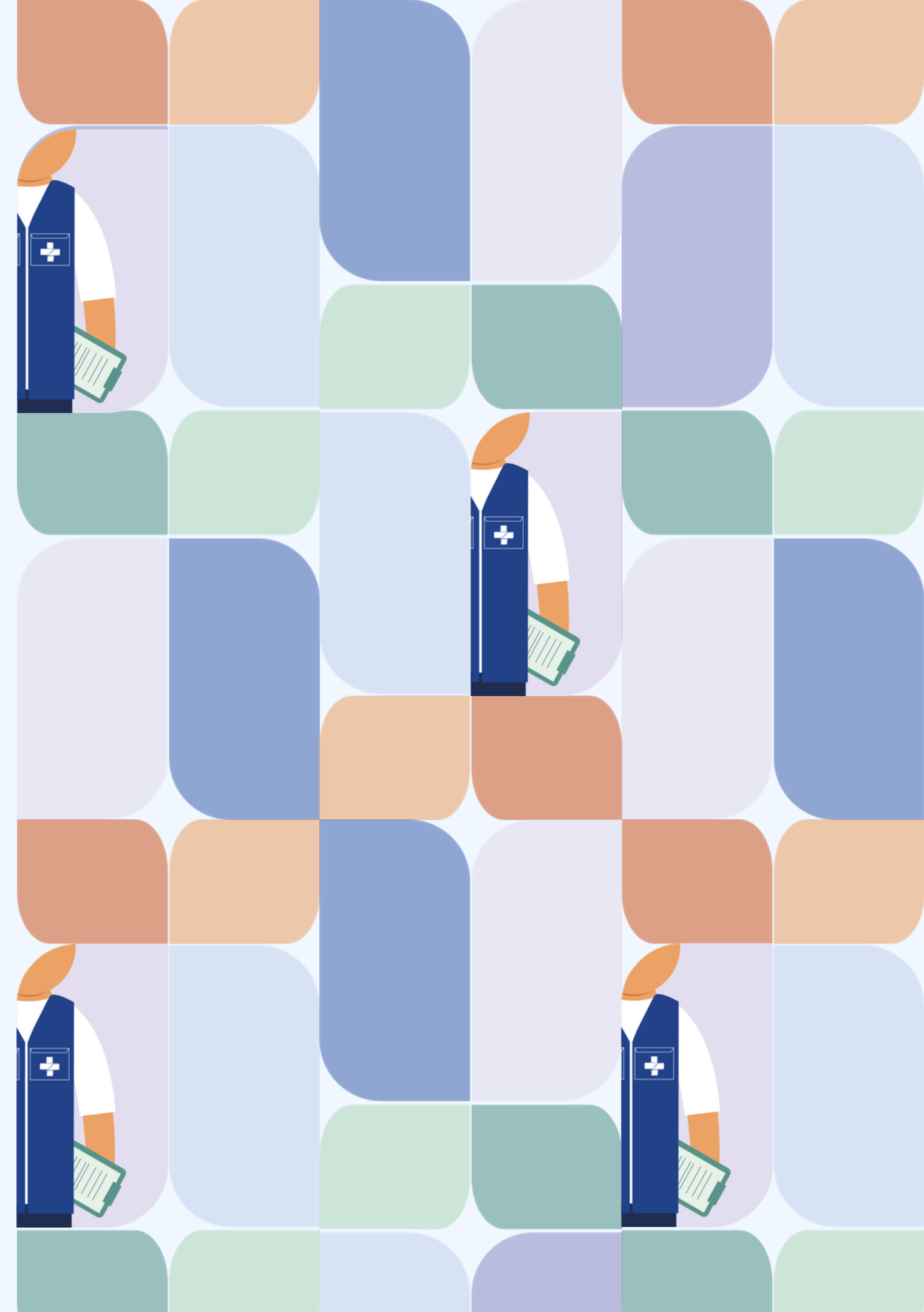


**IDENTIFICAR
VULNERABILIDADES**

**ORIENTAR OS
USUÁRIOS**

**FORTALECER O
ACESSO**

Condutas do ACS na visita domiciliar sobre Planejamento Sexual e Reprodutivo



Realizar escuta qualificada

- Acolher dúvidas, crenças e expectativas da pessoa, do casal ou da família.
- Respeitar valores culturais, religiosos e a autonomia dos usuários.
- Garantir sigilo e privacidade durante as orientações.



Orientar sobre direitos sexuais e reprodutivos

- Informar que homens e mulheres têm direito de decidir livremente se desejam ter filhos, quantos filhos ter e quando tê-los.
- Esclarecer que o planejamento reprodutivo é um direito garantido no SUS.
- Incentivar a participação do parceiro quando desejado pela usuária.

Informar sobre métodos contraceptivos disponíveis no SUS

- Preservativo masculino e feminino.
- Pílulas anticoncepcionais.
- Anticoncepcionais injetáveis.
- Dispositivo Intrauterino (DIU).
- Métodos definitivos (laqueadura e vasectomia), conforme critérios legais.
- Métodos comportamentais.

Reforçar a prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)

- Incentivar o uso correto e regular dos preservativos.
- Orientar sobre HIV, sífilis, hepatites virais e outras IST.
- Informar sobre a disponibilidade de testes rápidos na UBS.
- Estimular a vacinação contra HPV e hepatite B quando indicada.

Identificar situações que demandam encaminhamento

- Mulheres com desejo de engravidar.
- Casais com dificuldade para engravidar.
- Adolescentes sexualmente ativos.
- Gestação não planejada.
- Suspeita ou diagnóstico de IST.
- Mulheres em situação de violência sexual ou doméstica.
- Necessidade de orientação especializada sobre contracepção.

Acompanhar grupos prioritários

- Adolescentes.
- Gestantes.
- Puérperas.
- Pessoas com deficiência.
- Pessoas em situação de vulnerabilidade social.
- Homens em idade reprodutiva.



Incentivar consultas e participação em atividades da UBS

- Grupos educativos.
- Planejamento reprodutivo.
- Pré-natal.
- Puericultura.
- Saúde do homem.
- Saúde do adolescente.



Registrar e monitorar

- Registrar a visita conforme os instrumentos e sistemas utilizados pela APS.
- Informar à equipe situações de risco ou necessidades identificadas.
- Realizar busca ativa quando necessário.

Exemplos de perguntas que o ACS pode fazer

01

Você conhece os métodos contraceptivos disponíveis na unidade?

02

Tem interesse em evitar ou planejar uma gravidez neste momento?

03

Utiliza algum método contraceptivo?

Exemplos de perguntas que o ACS pode fazer

04

Possui dúvidas sobre prevenção de IST?

05

Gostaria de conversar com a equipe sobre planejamento reprodutivo?

06

Há adolescentes na residência que possam necessitar de orientações sobre saúde sexual e reprodutiva?

**// Planejamento sexual e reprodutivo é um
direito de todas as pessoas.**

**O ACS deve orientar, acolher, identificar
necessidades e facilitar o acesso aos
serviços da UBS, promovendo decisões
informadas, seguras e autônomas. //**

Obrigado

Diego Silveira Siqueira



diego-siqueira@saude.rs.gov.br

